

## TECNOLOGIA

# Domínio das habilidades digitais complexas

Pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira confirma que jovens têm mais letramento tecnológico. Estudo também revela que inteligência artificial tem impulsionado a criação de novas profissões no mercado

» VICTOR ROGÉRIO\*

Menos da metade (44,5%) dos brasileiros dominam tarefas digitais complexas, como o uso de inteligência artificial (IA), criação de planilhas e configuração de computadores e aplicativos. É o que mostra a pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira: mercado de trabalho na visão da população, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que analisa o comportamento digital da população do país.

Os dados apontam que, embora mais da metade dos brasileiros tenha um nível considerado adequado de habilidades digitais, esse domínio se concentra principalmente em tarefas simples do dia a dia, como navegar na internet ou usar aplicativos. Por outro

Iano Andrade / CNI



Marcelo Azevedo, gerente de análise econômica da CNI

lado, quando se trata de tarefas mais complexas, como lidar com ferramentas avançadas, inteligência artificial ou

configurações técnicas, o percentual de pessoas com bom domínio cai. Para o gerente de análise econômica da CNI, Marcelo Azevedo,

o resultado evidencia que o país avança no uso básico da tecnologia, mas ainda enfrenta dificuldades na formação

de competências digitais mais sofisticadas, cada vez mais exigidas no mercado de trabalho.

Foi apresentada aos entrevistados uma lista com 16 atividades digitais, divididas em básicas e complexas. Entre as tarefas básicas, estão atividades que incluem: uso de aplicativos de mensagens, realização de transações financeiras on-line e navegação na internet. Já entre as complexas, estão tarefas avançadas, como criação de sites, uso de planilhas, configuração de sistemas ou utilização de inteligência artificial. Segundo o levantamento, pouco mais de 54% dos brasileiros apresentam domínio alto ou médio-alto de habilidades digitais, sejam básicas, sejam complexas. O domínio é maior em tarefas básicas: nessas tarefas, 64,1% dos brasileiros apresentam habilidades altas ou média-altas.

## Confira as novas profissões

### » Engenheiro / Especialista em Visão Artificial com IA Embarcada:

**Nível:** Superior

**Situação atual no mundo:** ocupação em aceleração, fortemente associada a inspeção automatizada e robótica avançada.

**Principais tendências associadas:** Vision AI, edge computing, qualidade automatizada, integração com robôs.

### » Estimativa da quantidade de profissionais em:

**5 anos:** média (350–650 profissionais)

**10 anos:** alta (1.100–1.800 profissionais)  
A difusão é impulsionada por inspeção automatizada e integração com robôs. A demanda cresce com a padronização de plataformas e a redução da dependência de soluções altamente customizadas.

### » Engenheiro de Automação Autônoma

**Nível:** superior

**Situação atual no mundo:** perfil experimental, restrito a empresas líderes em IA industrial e automação avançada.

**Principais tendências associadas:** IA industrial, self-optimizing automation, tomada de decisão assistida por algoritmos.

### » Estimativa da quantidade de profissionais em:

**5 anos:** baixa (120–250 profissionais)

**10 anos:** média (450–900 profissionais)

**Justificativa:**

tecnologia ainda emergente, restrita a empresas líderes. Em 10 anos, a consolidação de IA industrial eleva a demanda, mas permanece concentrada em projetos estratégicos.

### » Engenheiro de Sistemas Embarcados com IA

**Nível:** superior

**Situação atual no mundo:** forte crescimento em automação industrial e dispositivos inteligentes.

**Principais tendências associadas:** IA aplicada, DSLMs, Edge Computing, integração hardware-software.

### » Estimativa da quantidade de profissionais em:

**5 anos:** média (1.200–1.800 profissionais)

**10 anos:** alta (3.000–4.500 profissionais)

**Justificativa:**

as tecnologias de IA embarcada e edge AI possuem forte investimento (R\$ 145,9 bi previstos em IA). Além disso, verifica-se uma alta elasticidade em ambientes industriais e dispositivos inteligentes.

### » Cientista de Dados para Telecom (AIOPs)

**Nível:** superior

Situação atual no mundo: operadoras globais relatam grandes desafios de dados para AIOPs (integração de OSS e BSS, qualidade de dados, silos), e já criam squads específicos de data science para redes.

### » Estimativa da quantidade de profissionais em:

**5 anos:** baixa–média (150–400 profissionais)

**10 anos:** média (500–1.000 profissionais)

**Justificativa:**

A eficácia de AIOPs, automação e otimização de redes 5G/FTTH depende de modelos bem treinados e dados bem curados. Isso levará operadoras e grandes ISPs a estruturar times de ciência de dados focados em redes e operações.

### » Técnico em Automação Cognitiva

**Nível:** técnico / tecnológico

Situação atual no mundo: emergente em